

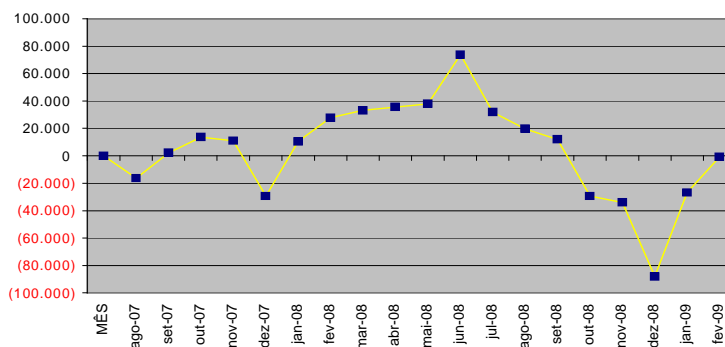
EMPREGO E RENDA

O impacto da crise sobre o mercado de trabalho em Minas Gerais pode ser medido pelos indicadores de emprego e desemprego no Estado. Dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego – Caged – relativos ao saldo de admissões e desligamentos no mercado formal de trabalho no Estado mostram uma desaceleração no ritmo de crescimento da oferta líquida de vagas de junho a setembro de 2008. As admissões vinham superando as demissões até o mês de outubro, quando se inverteu essa tendência, ocorrendo nesse mês um aumento de 45,66% nos desligamentos, se feita comparação com o mesmo mês do ano anterior. Apesar de historicamente o mês de dezembro ter mais desligamentos do que admissões, em 2008 os desligamentos foram 35,06% maiores e as admissões foram 7,61% menores que em 2007. De setembro a fevereiro, no entanto, o saldo entre admissões e demissões foi negativo, o que significa que foram fechados 179.000 postos de trabalho no Estado nesse período.

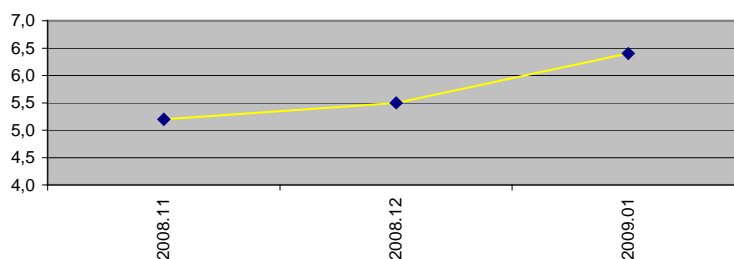
Os dados relativos a janeiro e fevereiro deste ano, por sua vez, mostram uma reação do mercado de trabalho, com redução das demissões e aumento das contratações. Porém, o saldo do bimestre ainda é negativo, tendo sido fechados 27.669 postos de trabalho no período.

A taxa de desemprego da Região Metropolitana de Belo Horizonte, medida pelo IBGE, cresceu de 5,2%, em novembro de 2008, para 6,4%, em janeiro deste ano, o que confirma os dados acima. Porém, em que pese o crescimento da taxa nesse período, esta se mantém em patamar baixo, se comparada às taxas observadas na série histórica de 2002 a 2009.

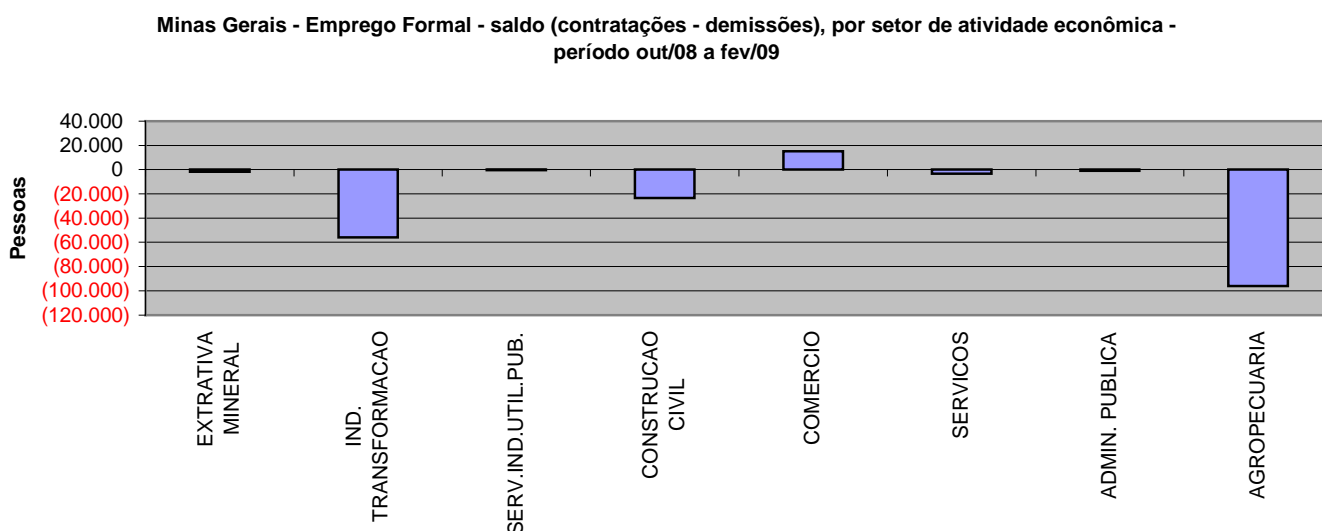
Minas Gerais - Evolução Mensal do Emprego - saldo de admissões e desligamentos - Caged



Taxa de Desemprego RMBH - %



A análise setorial relativa ao período de outubro de 2008 a fevereiro de 2009 mostra que o comércio foi o único setor que apresentou resultado positivo em relação ao saldo de contratações/demissões. Nos demais setores, houve fechamento de postos de trabalho no período.



O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH – cresceu 2,4% em fevereiro de 2009, na comparação com janeiro, e 8,3%, na comparação com fevereiro de 2008. No entanto, a massa de rendimento real efetivo da população ocupada na RMBH, estimada em R\$ 2.751 milhões em janeiro deste ano, apresentou queda de 24,3% em relação a dezembro de 2008. A tendência, caso se confirme a expectativa de crescimento na taxa de desemprego, é de redução na massa de rendimento da população ocupada em 2009.